

# Translatio

Revista do Núcleo de Estudos de Tradução Olga Fedossejeva  
número 1 -novembro de 1998

# Translatio

Revista do Núcleo de Estudos de Tradução Olga Fedossejeva  
Número 1 - Novembro de 1998

## Conselho Editorial

Edwin Gentzler  
Else Vieira  
Haroldo de Campos  
Heloísa Gonçalves Barbosa  
Ignácio Neiss  
John Milton  
Lúcia Rebello  
Lya Luft  
Maria da Graça Krieger  
Rosemary Arrojo  
Tânia Franco Carvalhal

Translatio/Núcleo de Estudos de Tradução Olga Fedossejeva. IL/UFRGS. Vol. 1, (nov. 1998)-  
Porto Alegre: NET, 1998 -

---v.

Anual

1. Estudos de Tradução. 2. Literatura Comparada. 3. Estudos Culturais.

CDD 418.02

# espaço poético..... Tradução e Reinvenção

Maria Luiza Berwanger da Silva\*

## Nota Prévia

Síntese da modernidade crítica, a representação singular do tradutor pela imagem do *passant* reforça a relação da teoria da tradução com a concepção do espaço literário amplo e múltiplo.

Disseminada na reflexão teórica de Jacques Derrida, a visualização do ato tradutório como passagem ou translação, especialmente em *Psyché* (Inventions de l'Autre - 1987) em em *Le Monolinguisme de l'Autre* (1996) parece elucidar-se de modo definitivo em *Cosmopolites de tous les Pays faites encore un effort* (1997). Sob o apelo veemente à globalização, Derrida especifica o espaço da tradução como consciência do espaço poético da diversidade.

Nos textos traduzidos a seguir, a percepção da Alteridade, no cerne do tecido textual, ao apontar para a leitura do significado pelo ângulo da polissemia, demarca o lugar dos estudos da tradução na Literatura Comparada: a prática da tradução preserva a voz do tradutor como voz cuja migração não dissolve a essência da *língua pura* a que se referia Benjamim. Ao contrário, a prática da errância e a conseqüente renovação sorvida de espaços outros transformados, asseguram ao tradutor a certeza de haver projetado, sobre a página, o tom matricial e identitário da obra traduzida.

---

\* Maria Luiza Berwanger da Silva é professora do Curso de Pós-Graduação do Instituto de Letras da UFRGS, atua nas áreas de Literatura Comparada e Estudos Francófonos.

Condensação do significado, de um lado, e transgressão, de outro, a percepção deste ritmo textual confere à fisionomia do tradutor o prazer da constante busca desta aproximação espacial que, *passant*, estabelece com a produção literária. Assim, pois, a tradução dos textos apresentados no Colóquio *Le Comparatisme Ajour'hui* (Sorbonne Nouvelle - Paris - 1996) e no *Congrès Internationale de Littérature Comparée* (Leiden - Holanda - 1997) dialogam teoricamente com a reflexão inaugural de Michel Collot nos Anais de *Poésie et Altérité*. Reiteram o eixo tradução/reinvenção, na medida em que reafirmam a intermediação que a teoria da tradução concede aos estudos comparatistas modernamente. Prática tradutória vista, pois, como lugar de expansão e de incorporação de novos espaços ao sistema literário do texto estrangeiro.